



Ensino Superior: o que nos diz a investigação?

A vivência quotidiana no ensino superior configura o modo como cada um de nós percebe os problemas e desafios que urge enfrentar neste setor, bem como as respostas consideradas como mais adequadas. As nossas percepções são (re)construídas, continuamente, na base do conhecimento que vamos acumulando através da participação nas mais diversas atividades académicas. Essas percepções individuais são enformadas naturalmente pelos contextos específicos em que nos inserimos, pelo que, apenas através da partilha e confronto com os outros e com outras realidades se torna possível retratar com exatidão o Ensino Superior a nível nacional, equacionando cenários para o seu desenvolvimento. A secção “Perspetivas da Investigação sobre o Ensino Superior”, que agora se inicia na Revista do SNESup, procura, precisamente, contribuir para uma visão abrangente das questões que hoje se colocam no setor, mobilizando resultados de investigação para confrontar as nossas percepções individuais.

O desenvolvimento de uma área de investigação sobre Ensino Superior com cariz multidisciplinar, tem acompanhado as tendências de expansão e diversificação das universidades e politécnicos, observáveis em todo o mundo desde a segunda metade do século XX. Num livro publicado em 2019, Malcolm Tigh caracteriza esta área de investigação com base numa meta-análise crítica e sistemática, simultaneamente quantitativa e qualitativa, de artigos científicos sobre Ensino Superior publicados desde o ano de 2000 em 15 revistas consideradas de referência. De resto, o mesmo autor já tinha publicado em 2003 uma sistematização semelhante que agora desenvolveu e consolidou.

Com base no livro mencionado, é possível identificar oito eixos temáticos principais na investigação sobre ensino superior: *ensino e aprendizagem; desenho curricular; experiência estudantil; qualidade; políticas; gestão institucional; trabalho académico; conhecimento e investigação*. Três destes eixos temáticos – *ensino e aprendizagem; políticas; conhecimento e investigação* – reúnem a maioria das pesquisas sobre ensino superior, conclui o autor.

A meta-análise permite ainda identificar sete estratégias metodológicas principais na investigação sobre Ensino Superior: *análise documental, entrevistas incluindo focus groups, questionários e análises estatísticas multivariadas, análise conceptual, fenomenografia, perspetivas críticas e feministas,*

estudos autobiográficos e de observação. O autor conclui que as três primeiras estratégias são as mais utilizadas e que, por contraste, existem poucos exemplos de pesquisas *autobiográficas e de observação* ou com base em *análise conceptual e fenomenografia*; acrescentando que, embora existam estudos enquadráveis nas *perspetivas críticas e feministas*, os mesmos não surgiram no conjunto de artigos considerados nesta meta-análise.

Como é evidente, algumas das produções científicas de autores portugueses e/ou sobre Portugal que tenham sido publicadas naquele conjunto de revistas em língua inglesa foram incluídas nesta meta-análise de um tema de pesquisa - o Ensino Superior - que tem mobilizado significativamente equipas e investigadores. Todavia, é pertinente caracterizar o estado da arte da investigação sobre este tema no nosso país, assumindo este conjunto de eixos temáticos e a



COORDENAÇÃO DE
**MARIANA
GAIO ALVES**

SOCIÓLOGA,
INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO,
UNIVERSIDADE
DE LISBOA, UIDEF
(UNIDADE DE
INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
EM EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO.

VICE-PRESIDENTE
DA DIRECÇÃO DO
SINDICATO NACIONAL
DO ENSINO SUPERIOR

A secção “Perspetivas da Investigação sobre o Ensino Superior”, [...], procura, precisamente, contribuir para uma visão abrangente das questões que hoje se colocam no setor, mobilizando resultados de investigação para confrontar as nossas percepções individuais.



tipologia de estratégias metodológicas como quadros de referência.

Pretendemos contribuir para essa caracterização nesta nova secção da Revista, começando por apresentar uma meta-análise das teses de doutoramento realizadas recentemente em Portugal que elegem o Ensino Superior como tema de investigação. A opção de considerar primeiramente teses de doutoramento justifica-se, porque a escolha de uma dada temática para a realização de uma pesquisa doutoral revela a respetiva relevância

e porquanto este tipo de pesquisas se caracterizam pela sua envergadura e contributos originais. Uma pesquisa no RCAAP confirma a pertinência desta opção ao permitir identificar 40 teses de doutoramento sobre Ensino Superior realizadas em 2018 nas universidades portuguesas em diferentes áreas disciplinares. O que nos diz este conjunto de teses de doutoramento sobre o Ensino Superior é a pergunta a que procuraremos responder no próximo número da Revista. •



Tigh, M. (2019). Higher Education Research - the developing field. London and New York: Bloomsbury Academic.

Tigh, M. (2003). Researching Higher Education. London: Society for Research in Higher Education & Open University Press.